

Associação entre Diabetes Mellitus Tipo 1 e Doença Celíaca: Quais são as experiências da criança?

Grasiele Caroline Rodrigues*, Elaine Buchhorn C. Damião

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP

grasiele.rodrigues@usp.br / buchhorn@usp.br

1. Objetivos

O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma das principais doenças crônicas da infância e exige especificidades em seu controle. Além disso, pode estar associada à outros distúrbios autoimunes, como a Doença Celíaca (DC). A incidência DC pode atingir até 10,4% em pessoas com DM1⁽¹⁾. Vimos ainda que não há relatos de pesquisas nacionais e internacionais que enfatizem a experiência da criança com diabetes ao receber o diagnóstico de DC. Pensando na criança com DM1, que precisa conviver com as dificuldades inerentes à situação de doença os objetivos do estudo são: a) Compreender a experiência vivenciada pela criança com DM1 ao receber o diagnóstico de DC e b) Identificar como a criança lida em seu dia-a-dia com essas duas doenças crônicas.

Métodos/Procedimentos

Participaram do estudo 3 crianças e 2 adolescentes com idade entre 10 e 16 anos com diagnóstico de DM1 há no mínimo um ano e DC com tratamento instituído independente do tempo de diagnóstico. Após aprovação do Comitê de Ética, os dados foram coletados em um ambulatório de endocrinologia e no domicílio de duas crianças através de entrevistas semi-estruturadas áudio-gravadas tendo como questão norteadora: “Conte-me como é para você conviver com duas doenças: o diabetes e a doença celíaca”. A análise dos dados seguiu os pressupostos da Análise de Conteúdo⁽⁴⁾.

Resultados

Os dados obtidos foram divididos em nove categorias: Sendo difícil receber outro diagnóstico de doença crônica; Sendo difícil conviver com a dieta da doença celíaca; Convivendo com a doença celíaca; Tendo vida social; Convivendo com o diabetes; Utilizando recursos; Recebendo apoio; Não tendo apoio e Ainda adaptando-se às doenças. Essas categorias englobam o momento do diagnóstico de uma segunda doença crônica, as relações

familiares, o convívio social, as dificuldades encontradas, e a adaptação com a nova condição crônica.

Conclusões

Este estudo proporcionou às crianças e adolescentes com DM1 e DC um espaço para falarem sobre sua experiência em conviver com duas doenças crônicas, colocando em foco suas necessidades, dificuldades e expectativas. A categorização e a subcategorização dos dados nos permitiu entender a maneira como as crianças e os adolescentes vivenciaram a experiência de lidar com essas duas doenças de forma simultânea, onde a dieta isenta de glúten se mostra como eixo principal das dificuldades. Além disso, o impacto da dieta na vida das crianças pode variar de acordo com as características socioeconômicas da família e o suporte social. Outra necessidade apresentada pelos participantes e seus familiares foi a de obter mais informações sobre a DC, pois a escassez sobre a mesma potencializou o impacto negativo do diagnóstico. O estudo mostra a importância do profissional de saúde planejar estratégias junto à criança, o adolescente e sua família que minimizem o impacto da dieta e das doenças na vida dos mesmos.

Referências Bibliográficas

1. Whitacker FCF, Hessel G, Lemos-Marini SHV, Paulino MFVM, Minicucci WJ, Guerra-Júnior G. Prevalência e aspectos clínicos da associação de diabetes melito tipo 1 e doença celíaca. Arq Bras Endocrinol Metabol. 2008;52(4): 635-641.

2. Campos CJG. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. Ver Bras Enferm. 2004; 57 (5): 611-4.

* Bolsista de Iniciação Científica da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.